

Ata da segunda reunião do Comitê Gestor Regional do Programa de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região.

Data: 16/09/2024

Hora: 14h00

Local: videoconferência

Participantes:

ANA CRISTINA DA SILVA – JUÍZA TITULAR DA 1ª VARA DO TRABALHO DE OLINDA

ARTHUR DA COSTA CABRAL – SERVIDOR LOTADO NO NÚCLEO DE ATENDIMENTO A MAGISTRADOS

BÁRBARA FERREIRA FRAGOSO CALHEIROS – SERVIDORA LOTADA NA SEÇÃO DE SUSTENTABILIDADE, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

CAMILA VILLA-CHAN PEREIRA CHARIFKER – SERVIDORA LOTADA NA DIVISÃO DE GOVERNANÇA EM GESTÃO DE PESSOAS

EVELLYN DE SOUZA RODRIGUES – SERVIDORA LOTADA NA DIVISÃO DE GOVERNANÇA EM GESTÃO DE PESSOAS

LAURA CAVALCANTI DE MORAIS BOTELHO – JUÍZA TITULAR DA 2ª VARA DO TRABALHO DE BARREIROS

MARIANA DE CARVALHO MILET – JUÍZA SUBSTITUTA DA 3ª VARA DO TRABALHO DE RECIFE

Pauta:

1. Projeção do Índice de Promoção da Equidade Racial (IPER) no TRT-6;
2. Recebimento de verba para execução do projeto: "LETRAMENTO PARA A DIVERSIDADE: (RE)APRENDER PARA INCLUIR" em 2024 (R\$ 15.000,00);
3. Plano de ação do comitê – prazo para entrega;
4. Ofício TRT/SGEP/DIGOVGP No. 04/2024 - a pedido do cerimonial do TRT6 estabelecer os dias exatos dos eventos, bem como os locais de realização:
 - Seminário sobre Direito antidiscriminatório, no mês de Maio/2025, em parceria com a Escola Judicial do TRT6;
 - Evento em comemoração ao Dia internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, a ser realizado no dia 25/julho/2025;
 - Ações/Evento no mês de comemoração do Dia do Orgulho LGBTQIAPN+;
 - Evento no mês da Consciência Negra, novembro/2025;
5. Guia/cartilha de acessibilidade na comunicação – Arthur;
6. Calendário da Diversidade – convite à realização.

Ata:

1. Às 14h foi aberta a reunião pela Dra. ANA CRISTINA DA SILVA.
2. Dra. MARIANA DE CARVALHO MILET, dada a experiência no Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, deu orientações sobre como utilizar a verba de R\$ 15.000,00 que será repassada pelo TST, com vistas à execução do projeto "LETRAMENTO PARA A DIVERSIDADE: (RE)APRENDER PARA INCLUIR", do TRT-6. Tal projeto foi um dos escolhidos por meio do edital de chamada pública dirigido aos Tribunais Regionais do Trabalho para apresentação de propostas cujo foco seja promover a equidade e a diversidade no âmbito da Justiça do Trabalho.
3. Dra. MARIANA DE CARVALHO MILET ressaltou que todos os trâmites devem ser realizados por meio de Proad para que a Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) autorize a realização dos gastos.
4. BÁRBARA FERREIRA FRAGOSO CALHEIROS se comprometeu a entrar em contato com a SOF para receber maiores informações e repassar ao Comitê para que a utilização da verba seja iniciada.
5. CAMILA VILLA-CHAN PEREIRA CHARIFKER comunicou o surgimento do IPER – Índice de Promoção de Equidade Racial no prêmio CNJ de qualidade, mais precisamente no eixo governança. Afirmou que o referido índice irá auxiliar bastante no direcionamento das ações do comitê.
6. Na sequência, CAMILA VILLA-CHAN PEREIRA CHARIFKER apresentou os dados reunidos pela DIGOVGP para o Levantamento do Índice de Promoção de Equidade Racial (IPER), realizado pelo TRT-23. Dos 145 pontos do IPER, o TRT-6 atualmente soma 70 pontos, o que equivale a 48,3% do índice.
7. CAMILA VILLA-CHAN PEREIRA CHARIFKER destacou que a obtenção da exata composição racial dos(as) integrantes dos colegiados, um dos itens medidos pelo IPER, só foi possível em razão do trabalho realizado pela SSAI, que compilou dados referentes a gênero, raça, idade e deficiência dos(as) membros(as) de todos comitês, subcomitês e comissões do TRT-6. Ademais, servidores(as) da Escola Judicial, Secretaria de Gestão de Pessoas e Secretaria de Governança e Gestão Estratégica também forneceram dados essenciais para o preenchimento da projeção do índice.
8. Após explicação detalhada sobre a pontuação obtida pelo Regional em cada requisito, CAMILA VILLA-CHAN PEREIRA CHARIFKER mostrou as sugestões de melhorias para o IPER, acrescentando que já está em tratativas com o Núcleo de Gestão Negocial do SIGEP para implementar, no Painel BI de Força de Trabalho, os dados de raça/cor dos(as) ocupantes de cargos em comissão e funções de confiança (CJ e FC).

9. Quanto ao requisito de desenvolvimento de programas de incentivo à capacitação de pessoas negras para ingresso na magistratura para pontuar no IPER, Dra. LAURA CAVALCANTI DE MORAIS BOTELHO indicou a juíza federal Carolina Malta – que faz um trabalho de formação voltado para a entrada de magistrados(as) negros(as) na Justiça – como uma possibilidade para orientar o desenvolvimento de políticas e ações nesse campo.
10. Dra. ANA CRISTINA DA SILVA também indicou o projeto “Enegrecendo a Toga”, da ANAMATRA, da Bárbara Ferrito, como fonte de inspiração.
11. Dra. ANA CRISTINA DA SILVA destacou que, embora ainda não haja influência imediata sobre o quantitativo de juízes(as) negros(as) que ingressam no TRT-6, pode-se pensar em fazer uma campanha para as próximas promoções por mérito de desembargadores(as) levarem em conta tanto a questão de gênero, quanto a de raça. Ademais, para a indicação de servidores(as) em cargos de chefia, é possível pensar em uma resolução normativa do Tribunal que vise à equidade na ocupação desses postos.
12. Dra. ANA CRISTINA DA SILVA parabenizou Camila pelo trabalho realizado, e ratificou a importância de monitorar esses marcadores de raça, gênero, PCD, etarismo e qualquer outro que aumente a diversidade e a inclusão no Regional. Ressaltou, ainda, a importância dos letramentos para que essas temáticas sejam mais aprofundadas.
13. Dra. MARIANA DE CARVALHO MILET sugeriu utilizar parte do recurso do TST para realizar o letramento em escolas públicas, apontando a importância da ação, já que estudo recente da Secretaria de Educação de Pernambuco constatou que 90% dos(as) alunos(as) das escolas públicas são negros(as).
14. Dra. ANA CRISTINA DA SILVA manifestou interesse pela ideia de expansão, porém para ser realizada no ano que vem já que, em 2024, o prazo concedido pelo TST para utilização dos recursos é bastante exíguo, de modo que é melhor focar no público interno.
15. BÁRBARA FERREIRA FRAGOSO CALHEIROS atualizou sobre o andamento do Projeto das Marisqueiras (também escolhido pelo edital do TST), informando que, na última sexta-feira, conversou com lideranças comunitárias da região e que irão visitá-los na próxima segunda-feira.
16. Dra. ANA CRISTINA DA SILVA compartilhou a ideia de realizar letramento com vivências na EJud, tendo como público-alvo todos(as) os(as) membros(as) de comitês do TRT-6. Nesse caso, o custo da professora palestrante seria em torno de R\$ 3.500,00 para realizar atividades que trabalhem questões de gênero e raça durante o dia inteiro. Acrescentou uma segunda ideia de realizar, no mês de novembro, a caminhada negra, com grupo de 10 a 20 pessoas ao custo de R\$ 60 por participante.

17. ARTHUR DA COSTA CABRAL comentou sobre uma empresa de buffet de pizza (Buffet Pizza Maker Down) que contrata pessoas com síndrome de down, o que poderia ser um modo de levar a inclusão desde a contratação de serviços de buffet para os eventos promovidos.
18. Dra. LAURA CAVALCANTI DE MORAIS BOTELHO manifestou entusiasmo com as propostas para a atividade de letramento e sugeriu a contratação de apresentação cultural, caso seja viável. Ponderou que a ação é uma ótima utilização do recurso disponível, uma vez que promove um dia de atividades e discussões internas sobre temáticas tão importantes, divulga o trabalho do Comitê e ainda cumpre o papel de integrar o grupo.
19. Dra. ANA CRISTINA DA SILVA chamou atenção para a importância de, nas atividades realizadas, priorizar a contratação de serviços e atrações do Nordeste, como forma de enaltecer e prestigiar os talentos da região e ainda reduzir os custos com deslocamento.
20. Quanto ao ponto 3 da pauta, CAMILA VILLA-CHAN PEREIRA CHARIFKER informou que a DIGOVGP já está construindo o plano de ações relacionadas às temáticas de igualdade de gênero, raça, diversidade e equidade, o que alinha as ações realizadas no âmbito do Comitê e supre a necessidade de confecção de outro documento.
21. Sobre o pedido de definição do local de realização dos eventos do Comitê em 2025, o grupo decidiu que não há como estabelecer esses detalhes agora, em virtude da distância temporal.
22. Para esse ano, Dra. ANA CRISTINA DA SILVA propôs realizar o evento do Dia da Inclusão e da Diversidade em novembro, na Escola Judicial, em substituição ao evento anteriormente programado para ser realizado no dia 26/11, no Tribunal Pleno. Mantendo a realização da caminhada negra para celebrar o Dia da Consciência Negra.
23. Dra. ANA CRISTINA DA SILVA anunciou que, em conjunto com Arthur, vai escrever o Guia/Cartilha de Acessibilidade na Comunicação para ser lançado no dia 03 de dezembro – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Dessa forma, solicitou que os(as) membros(as) do grupo que conheçam frases capacitistas as enviem para serem incluídas na referida cartilha.
24. Foi deliberado que os(as) membros(as) vão se organizar, no grupo do Comitê, para definir as datas mais relevantes do ano e fazer uma descrição delas para montar o Calendário da Diversidade.
25. Às 15h25, Dra. ANA CRISTINA DA SILVA agradeceu a presença de todos(as) e encerrou a reunião.